

FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL NO SUS: DESAFIOS DA REDE PSICOSSOCIAL DE SAÚDE MENTAL

Rosângela de Arruda Saragozo¹

Sibila Luft²

Os profissionais que atuam no SUS – Sistema Único de Saúde são desafiados diariamente, pois a prática entre usuários e gestores os coloca frente a frente com obstáculos na assistência em saúde e emerge a necessidade de qualificação no atendimento e cuidado oferecido aos sujeitos que necessitam ser acompanhados na rede básica de saúde de cada município. Este artigo pretende contextualizar a trajetória da saúde mental historicamente e, enfatizar especialmente a necessidade da formação e construção de conhecimentos destes profissionais para que sejam continuamente fortalecidos em suas atividades diárias e, também refletir sobre novas possibilidades de intervenção e planos de ação organizacionais na saúde pública. Entretanto, sente-se a necessidade de estreitar laços entre gestores, profissionais e usuários para que possam de forma eficaz refletir sobre a formação profissional e o que a Linha de Cuidado em Saúde Mental exige considerando as políticas públicas atuais e suas exigências. Neste contexto, reconhecemos a importância de se realizar mudanças institucionais, a troca de lugares simbólicos e o enfrentamento dos conflitos e dificuldades existentes. O processo de formação e qualificação do profissional que faz parte da rede de atenção psicossocial exige um desprendimento de crenças, pré-conceitos, abertura ao novo e desconhecido e enfrentamento das reais necessidades do usuário inserido no sistema. Espera-se que a reflexão permita uma auto-avaliação de seu fazer diário e desacomode valores, significados e conceitos pré-estabelecidos.

Palavras-chave: Formação profissional. Gestão. Saúde mental.

¹ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. rosangela.saragozo@hotmail.com

² Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. siluft@hotmail.com